



exame único

redação

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com quatro páginas numeradas sequencialmente, contém a proposta de Redação.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

Verifique se as seguintes informações estão corretas na sobrecapa deste caderno: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.

Destaque, da sobrecapa, o comprovante que tem seu nome e leve-o com você.

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão e a paginação estão corretas.

A proposta de Redação encontra-se na página 2.

Se houver algum erro, notifique o fiscal.

O desenvolvimento da Redação deverá ser apresentado no espaço apropriado na página 3 e escrito com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

Não será considerada a Redação escrita fora desse espaço.

A Redação não deve ser assinada nem identificada com nenhum tipo de símbolo, marca ou desenho.

Ao terminar, entregue este caderno ao fiscal, junto com o Caderno de Questões Objetivas e o Cartão de Respostas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

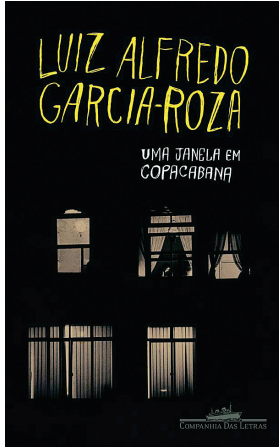
Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, ainda, à redação escrita a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2022 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não. Não é permitida a consulta ao livro indicado para a prova de Redação.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

proposta de redação



- Você tem certeza íntima quanto a tudo isso que me contou? Inclusive quanto às conclusões?
- É exatamente o que tenho: certeza íntima. Por isso, estou conversando com você. Toda certeza, como você disse, é íntima, subjetiva. Certeza não é verdade.
- O que é necessário para se passar da certeza à verdade?
- Fatos.
- E os assassinatos não são fatos?
- São os únicos fatos em toda essa história que acabo de contar.

LUIZ ALFREDO GARCIA-ROZA
Uma janela em Copacabana. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

No final da narrativa, o detetive Espinosa defende que “certeza não é verdade”. Para o personagem, esse deveria ser um dos princípios básicos na condução de uma investigação policial.

A partir da leitura do romance de Luiz Alfredo Garcia-Roza, escreva uma redação dissertativo-argumentativa, com 20 a 30 linhas, em que discuta a seguinte questão:

O princípio “certeza não é verdade” deve orientar as pessoas na condução de suas vidas públicas e privadas?

Seu texto deve atender à norma-padrão da Língua Portuguesa, conter um título, além de ser inteiramente escrito com caneta.

Não assine nem identifique a redação de forma alguma.

